

RESUMO DO CASE

MINASUL: MOEDA DIGITAL COM LASTRO EM CAFÉ AUMENTA CAPACIDADE DE COMPRA DOS ASSOCIADOS

COOPERATIVA

COOP. DOS CAFEICULTORES DA ZONA DE VARGINHA LTDA - MINASUL

PALAVRAS-CHAVE: inovação de produto/serviço, disrupção, transformação digital, experiência do usuário

RAMO: agroindustrial **REGIÃO:** Sudeste

CONTATO

LUÍS HENRIQUE ALBINATI

diretor de novos negócios da Minasul
albinati@minasul.com.br



contexto

COOPERATIVA

Nome: Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha LTDA - Minasul

Ramo: Agro

Com sede em Varginha, no Sul do Estado de Minas Gerais, a cooperativa foi fundada há mais de 60 anos e se dedica ao cultivo e comercialização de café.

Tamanho: sede com 143 mil m2, três lojas com 17 mil itens de insumos e produtos, 12 escritórios de negócios, 8.500 cooperados localizados em 200 municípios. Comercializa mais de 1,5 milhão de sacas de café por ano.

DESAFIOS

O problema a ser resolvido era a falta de liquidez por parte dos cooperados para investimento em melhorias na produção.

O desenvolvimento da solução enfrentou o desafio tecnológico de viabilizar a transação por meio de uma moeda digital com lastro em café.

O custo da solução também se mostrava como um obstáculo a ser contornado.



desenvolvimento

IDEAÇÃO

A ideia de usar o próprio café como lastro para dar liquidez aos produtores tinha como finalidade aumentar a capacidade de investimento dos associados. A expectativa era de que isso pudesse agregar valor à produção, melhorando a rentabilidade.

VALIDAÇÃO

Os primeiros meses da iniciativa, lançada em agosto de 2020, serviram para validar a ideia e a tecnologia usada. Para isso, o foco se manteve na simplificação e barateamento dos processos, com uso do ERP da própria cooperativa, o Dynamics AX, da Microsoft, e a restrição a operações à vista.

IMPLANTAÇÃO

A tecnologia e os conceitos adotados permitem a evolução da solução para atender as demandas dos produtores de forma ainda mais completa, com novas possibilidades de meios de pagamento.



aprendizados e resultados

LIQUIDEZ

A vinculação da produção à capacidade de investimento tornou mais dinâmica a relação entre os produtores e a cooperativa, aumentando o valor agregado do produto final.

ATRATIVIDADE

O desenvolvimento de uma nova forma de financiamento à produção melhorou a capacidade de atendimento por parte da cooperativa aos seus associados, aumentando também a atratividade para adesão de novos produtores.

VALOR AGREGADO

A segurança e praticidade das operações da Coffee Coin trouxe benefícios para todas as partes, principalmente para o produto final.



próximos passos

Para 2021, o objetivo é criar pagamentos com operações de crédito, com expansão do Coffee Coin para o ecossistema de criptomoedas e à tecnologia de Blockchain. Isso irá proporcionar refinamento do modelo de negócio e o uso de tokens de teste do protótipo, com adequações à regulamentação e a exigências legais para disseminação dos tokens.



Para acessar o **CASE COMPLETO**: inova.coop.br/radar

RADAR DA
INOVAÇÃO

inova **COOP**

 Sistema **OCB**